

DESAFIOS NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS: O CASO DA “CAFETERIA ESCOLA” DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL

R.M.R.A. Abreu, H. C. C Andrade, L. G. Castro Jr.

A “cafeteria escola” envolve as ações de ensino, pesquisa e extensão, buscando a conscientização da população universitária e da região, como multiplicadora das técnicas de produção, preparo, comercialização e consumo de cafés especiais. Uma empresa de direito público, suplementar à Agência de Inovação do Café (INOVA-Café), vinculado à UFLA, com autonomia financeira para comercializar, a fim de ser autossustentável, gerindo suas receitas e despesas. As receitas, obtidas por meio da venda de seus produtos (bebidas a base de café e seus acompanhamentos) e de serviços (palestras, cursos, eventos). Entre seus custos, sendo previstos a manutenção dos equipamentos e insumos de produção. A Cafeteria Escola é um exemplo de negócio, tanto para um empreendimento público como privado, desenvolvendo pesquisas na área e também relatórios exemplares de toda cadeia implementadora do negócio. Por ser uma organização interna a uma Universidade pública, tende a ter problemas comuns ao setor público, apresentando gargalos em seus processos, como insulamento burocrático (atos da administração pública, padronizados por base jurídica), e na comunicação dos setores e órgãos internos da Instituição. Na aquisição de materiais especificamente, esses gargalos evidenciam-se ao decorrer da demanda através de processo licitatório.

Buscou-se, neste trabalho, através da Lei de licitações 8.666/93 e pesquisa de campo, demonstrar as fases do processo de aquisição de materiais por licitação, identificando os entraves existentes no procedimento de compras para a cafeteria escola. Assim com todo embasamento legal de compras públicas, com regras e responsabilizações, as quais fundamentaram a construção do fluxograma (figura 1). Foram empregadas a pesquisa bibliográfica e a análise documental sobre os processos de licitação efetuados e em andamento na universidade. Complementarmente foram realizadas entrevistas semi-estruturadas, junto a agentes públicos dos setores envolvidos nas licitações da Universidade Federal de Lavras – UFLA.

Resultado e discussão

Na etapa “cotações de preços orçamentários”, que fornece parâmetros para definição do preço de aquisição de cada item por licitação, foi evidenciada como entrave a existência de poucos fornecedores para os itens específicos de cafeteria, devido à especificidade exigida nestes itens, bem como o fato de muitos possuírem parâmetros técnicos garantidos apenas por fabricantes internacionais e distribuídos apenas sazonalmente por empresas nacionais. Outro gargalo encontrado consiste no baixo interesse das empresas distribuidoras em participar de licitação ou fornecer para o setor público, em função da baixa quantidade demandada e burocratização do processo, que gera aumento de custo e tempo para concluir a transação. A hierarquia e centralização na tomadas de decisões dentro de uma Instituição Federal gera por sua vez, falhas de comunicação interna (entre os departamentos e setores) e externa (com fornecedores). Além disso, a grande dependência da formalização dos processos junto a entidades de planejamento e gestão da universidade levam ao alongamento dos processos no tempo.

Portanto os gargalos não se fundamentam por deficiência administrativa, tão pouco por improbidade, mas justamente por fazer a legislação da administração pública e do regimento interno serem aplicadas. Em conformidade com os princípios constitucionais do exercício da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, fazer serem respeitados e seguidos, sendo uma obrigação no setor público, como bem exposto na célebre frase: “na Administração Pública só é permitido fazer o que a lei autoriza, enquanto na Administração Privada é possível fazer o que a lei não proíbe.” (Meirelles, 2016).

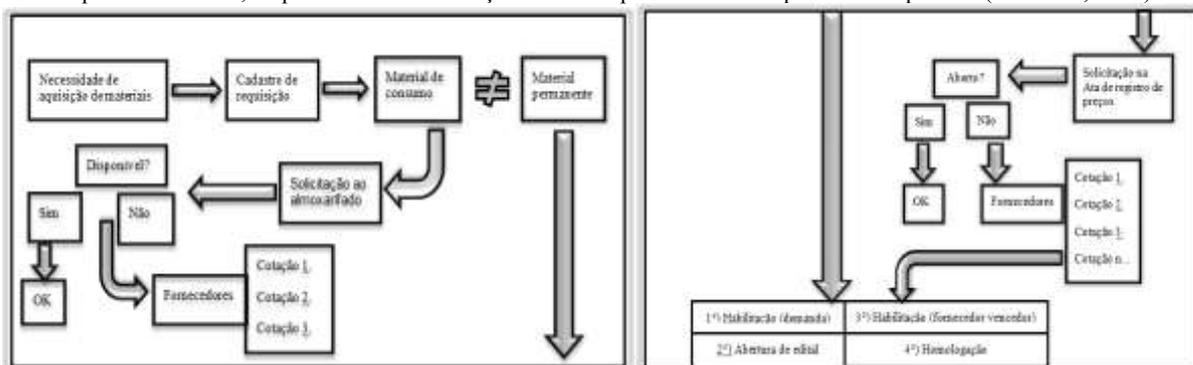


Figura 1: Fluxograma do processo de compras públicas da Cafeteria Escola – UFLA. Cotação (exigência de especificações técnicas) → **apresentação de propostas** (baixo interesse de oferta dos fornecedores) *nesta transição identificou problemas no canal de comunicação → **classificação das propostas** (comissão de licitação gera demora no processo, em função da centralização) → **escolha do fornecedor por critérios legais específicos** → **auditoria** (grupo externo a instituição, que visita a mesma no mínimo uma vez por ano, não havendo situação de impedimento até o momento presente).